CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SARZEDO

ATA da 203ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Sarzedo

Ao Oitavo dia do mês de setembro, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Sarzedo para sua 203ª (ducentésimo terceira) Reunião Ordinária, em formato presencial, ocorrida na sala sede do Salão São Vicente, a fim de tratar dos seguintes pontos de pauta:

1. Leitura da ata anterior;

2. Informes; Que seja feita uma resolução de reconhecimento do conselho nas placas, sobre a corrida ainda esta em andamento, palestra sobre violência contra mulher, treinamento da lei nº

3. Apresentação Magali(Coordenadora Farmacêutica) e Franciele (farmacêutica)

5. Palavra Franca

Primeiramente, foi realizada a oração do Pai-Nosso. Em seguida, Vinícius realizou a leitura da Ata nº 202, que passou por correções e foi posteriormente aprovada por unanimidade. Durante a reunião, Edvaldo levantou questionamentos sobre o hospital em andamento, orientar se a administração do hospital sera realizada por uma empresa terceirizada. A senhora Aureonice sugeriu que as UBSs divulguem e reforcem as datas das reuniões ordinárias, para manter os funcionários e a população informados. Nilson também sugeriu a utilização das televisões disponíveis nas UBSs para divulgar informações do Conselho de Saúde e orientar melhor os funcionários e a população. Na sequência, Vinícius apresentou as senhoras Magali e Franciele, que realizaram uma explanação sobre o funcionamento e o abastecimento das unidades de saúde. Magali explicou que cada unidade possui suas particularidades, considerando fatores como perfil epidemiológico, histórico de consultas, períodos sazonais, férias e equipes de apoio. Informou ainda que o consumo médio mensal de medicamentos varia e que os cálculos são realizados tendo como referência, normalmente, o mês anterior. José questionou sobre a falta de omeprazol. Franciele esclareceu que, em muitos casos, a ausência de medicamentos não é responsabilidade direta da gestão, mas está relacionada a problemas com os fornecedores, que podem não cumprir os prazos de entrega. Explicou também que o processo de compra é burocrático e demorado e que podem ocorrer problemas relacionados à falta de matéria-prima. Foi ressaltado que, quando uma empresa fornecedora não realiza a entrega, ela é notificada, porém os procedimentos administrativos podem levar tempo. Destacou-se a importância de deixar transparente a responsabilidade pela falta de medicamentos, para que a situação não seja atribuída automaticamente à gestão. Também foi realizado questionamento sobre a empresa terceirizada responsável pela busca e recolhimento dos medicamentos vencidos sendo mencionada a atuação da empresa Cerquipe (recolhe medicamentos vencidos) no período de setembro a janeiro foram feitos 4 descartes e os descartes são cobrados por KG. Como não houve outros questionamentos, foi agradecida a presença das senhoras Magali e Franciele, encerrando-se a participação delas na reunião. Eu, Daiane, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Silvia Celia Batista, Ricardo Augusto Silva, Edvaldo Francisco da Silva, Aureonice Maria Martins, José Gualdo Teodoro,

Digitalizado com CamScanner